

Caingangue ganha centro de artesanato

Local é uma conquista para os índios, que ficavam alojados em barracos de lonas.

Jair Gazolli

Londrina (Sucursal) - A comunidade da Reserva Apucarantina, localizada no município de Tamarana, ganhou ontem, por ocasião do Dia do Índio, o Warê Centro Cultural Caingangue, idealizado pelo Departamento de Atenção ao Índio, da Secretaria de Ação Social do Município de Londrina. O novo espaço vai atender aos índios que se dirigem até a cidade para comercializar seus artesanatos, e que até então ficavam alojados em barracos de lonas plásticas.

O presidente do Conselho Indígena do Paraná, Pedro Seg-Seg, disse que o Centro Cultural representa a sensibilidade do povo branco para com a população indígena, que ficava perambulando pela cidade. "É um reconhecimento aos índios que já foram do-



□ Lideranças caingangues reivindicam seu espaço na cidade.

nos de toda esta terra. O Brasil possui pessoas de várias raças e todas elas contam com seus espaços. Os índios também precisavam ter sua área na cidade", disse Seg-Seg, ressaltando que além de um local para a comercialização dos artesanatos, o local será um referencial indígena.

Plebiscito decide

Para o cacique da Reserva Apucarantina, Juscelino Vergílio, a obra é de muita importância para a sua comunidade, que há muito tempo aguardava por aquele espaço. "O povo caingangue está muito agradecido pelo Centro Cultural construído que vai

ajudar nossa comunidade. Vamos cuidar bem para que possamos sempre receber bem os visitantes".

Atualmente a Reserva Apucarantina pertence ao município de Tamarana, emancipado recentemente de Londrina. O cacique Vergílio confirmou que a comunidade vai realizar um plebiscito para decidir se a aldeia vai voltar a pertencer ao município de Londrina. "O plebiscito vai ser realizado, mas a quase totalidade do nosso povo quer que volte para Londrina, que vem dando toda a atenção para nós".

O Warê, que no dialeto caingangue significa acampamento provisório, possui, além do espaço destinado à venda de produtos, oito casas-abrigo, com capacidade de atender cinquenta pessoas por mês. As instalações são dotadas com sanitários e banheiros, além de local próprio para lavar roupas.

No encerramento da inauguração, um coral formado por crianças da reserva cantou o Hino Nacional Brasileiro, na língua dos caingangues.